

Artigo Original

O auto conhecimento dos militares do sexo masculino sobre o câncer de próstata no município de Floriano-PI

The self-knowledge of male military personnel about prostate cancer in the city of Floriano-PI

João Victor Marques de Mesquita¹, Adriana Barros², Joélio Pereira da Silva³, Jayra Adrianna da Silva Sousa⁴, Jakeline da Costa Rodrigues⁵

¹⁻⁵ Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF.

Resumo

O câncer de próstata é considerado um problema de saúde pública no mundo. Entretanto, o controle e a prestação de assistência à população, o planejamento e as ações preventivas merecem atenção especial, através das campanhas de prevenção, a informação e o conhecimento, assim como a eventualidade do diagnóstico precoce. Objetivo: analisar o autoconhecimento dos militares do sexo masculino acerca do câncer de próstata no município de Floriano-PI.

Metodologia: Estudo de abordagem exploratória descritiva de caráter quanti-qualitativo onde a população analisada foram os Policiais Militares do Sexo Masculino do 3º Batalhão da polícia Militar da cidade de Floriano-PI com faixa etária acima de 40 anos de idade. Os dados foram colhidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas qualificando os dados da pesquisa. Para obtenção dos resultados, os dados foram dispostos em tabelas e figuras descrevendo o perfil sócio demográfico dos participantes.

Resultados: A faixa etária que mais prevaleceu foi de 40 a 50 anos, a maioria são casados, quanto ao nível de escolaridade predominou o ensino médio completo, renda salarial de 2 salários mínimos e meio. Quanto a etnia a maioria declarou-se de cor branca. Afirmaram que sabem definir o câncer de próstata (84%), já realizaram o exame da próstata (76,37%). Submeteram-se ao exame do toque retal (78,18%). Realizam o exame 1 única vez no ano (65,46%). Informaram que o exame deve ser realizado com idade acima dos 40 anos (90,91%), souberam descrever o procedimento do exame da próstata (94,55%). Entre os motivos que implicam na não realização do exame prevaleceu o medo (45%) e não ter conhecimento (49%).

Conclusão: Ao longo desse estudo percebeu-se que os policiais militares do 3º BPM de polícia militar de Floriano-PI tem conhecimento sobre o que é câncer de próstata assim como na realização do exame da próstata, onde muitos já realizaram o exame não com frequência por algum tipo de preconceito.

Palavras-chaves: Câncer de próstata, conhecimento, sexo masculino.

Abstract

Prostate cancer is considered a public health problem in the world. However, prevention, information and knowledge campaigns, as well as the possibility of early diagnosis of prostate cancer, are indispensable actions

Aim: It aims to analyze the level of knowledge of the male military about prostate cancer in the municipality of Floriano-PI. Descriptive exploratory study of quantitative-qualitative character where the population analyzed were

the Military Police of the Male Gender of the 3rd Battalion of the Military police of the city of Floriano-PI with age group above 40 years of age.

Method: Data were collected through the application of a semi-structured questionnaire with open and closed questions qualifying the research data. To obtain the results, the data were arranged in tables and figures describing the sociodemographic profile of the participants.

Results: The most prevalent age group was 40 to 50 years, most of them are married, as regards the level of schooling predominated the complete high school, they received two and a half base salaries, as the ethnicity most declared themselves white (84%), 76.37% have undergone prostate examination have undergone rectal examination (78.18%), have undergone examination 1 once in the year, (90.91%), knew how to describe the prostate examination procedure (94.55%). Among the reasons that imply in the non-performance of the examination prevailed fear (45%) and that they did not know it (49%)

Conclusions: during this study was noticed that the military police of the 3rd Military BPM of Floriano-PI has knowledge about what is prostate cancer as well as in the accomplishment of the examination of the prostate. A lot of them have already some kind of prejudice when talking in relation to rectal examination.

Key words: Prostata cancer knowledge, male sex.

Correspondência: victorjoamarques@hotmail.com
Artigo recebido em 24/01/18. Aceito em 06/02/18

Introdução

Atualmente no Brasil, pode-se observar um aumento das taxas de incidência de câncer de próstata ao longo dos anos. É o tumor mais frequente no sexo masculino, e considerado o segundo câncer mais comum na população masculina no mundo, com aproximadamente 70% dos casos diagnosticados em regiões mais desenvolvidas (INCA, 2014).

Contudo, encontram-se diversas dificuldades para a sua prevenção, associadas a fatores como: (1) falta de informação da população; (2) crenças sobre o câncer e seu prognóstico; (3) preconceito contra o exame preventivo e (4) carência de rotinas nos serviços para a prevenção do câncer de próstata (SOUSA *et al*, 2011).

Após consulta pública em 2009, foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) pelo Ministério da Saúde.

Conforme a temática abordada acima surge o seguinte problema: Os militares do sexo masculino têm conhecimento acerca da realização do exame do câncer de próstata?

Para responder a esta pergunta se realiza o presente estudo tendo como objetivos analisar autoconhecimento dos militares do sexo masculino acerca do câncer de próstata no município de Floriano-PI, traçar perfil sócio demográfico dos participantes em estudo; identificar se os militares realizam e a frequência do exame de próstata e averiguar os motivos que os levam a não realização do exame.

METODOLOGIA

Para o referido estudo, foi escolhido o caminho metodológico de abordagem exploratória descritiva de caráter quantitativo.

O cenário utilizado na pesquisa foi o 3º Batalhão da Polícia Militar do Piauí situado na cidade Floriano-PI. Atualmente a corporação conta com 285 policiais militares do sexo masculinos acima de 40 anos.

Foram inclusos os policiais militares do sexo masculino com idade acima de 40 anos que estavam de plantão e aceitaram participar da pesquisa assinando o termo de consentimento que foi entregue aos sujeitos e os que se negaram a participar da pesquisa. A coleta foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2017.

A pesquisa respeitou as normas éticas pertinentes e foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) da FAESF e CEP – Plataforma Brasil. Foram feitas entrevistas por meio da aplicação de questionário semiestruturado.

Os dados colhidos na pesquisa foram analisados, interpretados e dispostos em figuras para melhor visualização do mesmo. Utilizou-se o programa Microsoft Word e Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se uma amostra de 55 participantes que preencheram os critérios de inclusão citados no trabalho. O perfil sócio demográfico está resumido na tabela 1.

TABELA 1 - Perfil sócio demográfico e cultural dos entrevistados

VARIAVEIS	N	%
ESTADO CIVIL		
Casado	32	58,18%
Solteiro	9	16,36%
Divorciado	7	12,73%
União estável	7	12,73%
TOTAL	55	100%
GRAU DE ESCOLARIDADE		

Ensino médio completo	46	83,64%
Ensino superior incompleto	9	16,36%
TOTAL	55	100%

COR/ ETNIA

Branca	27	49,25%
Parda	14	25,03%
Amarela	5	9,09%
Negra	9	16,36%
TOTAL	55	100%

RENDA SALARIAL

2 salários e meio	32	59,19%
3 salários	18	32,72%
3 salários e meio	5	9,09%
TOTAL	55	100%

Segundo o Boletim de Inquérito de Saúde da Cidade de São Paulo - ISA (2015) sobre o rastreamento do câncer de próstata com relação a situação conjugal, (63%) informaram serem casados, (17%) solteiros, (13%) divorciados e (7%) união estável.

Os homens casados procuram mais os serviços de saúde devido ao estímulo de sua companheira, fator este influenciador

direto do processo de saúde do homem. Ao avaliar o acesso e utilização dos serviços de saúde na perspectiva do gênero, observa-se que a presença é menor do número de homens brasileiros nos serviços de atenção primária e na motivação pela buscado mesmo, ao contrário das mulheres.

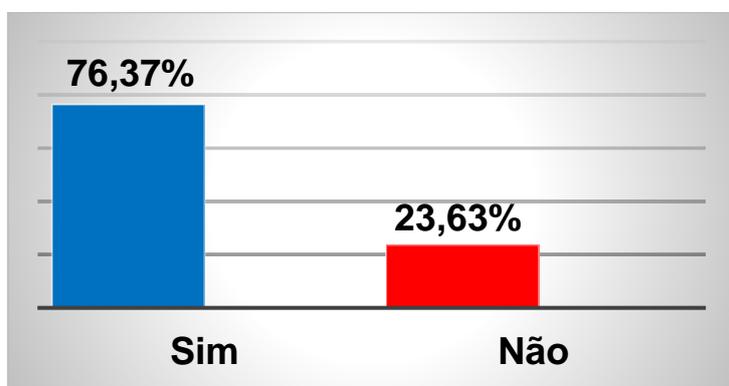
A diferença de prevalência apresentada entre homens negros e brancos

está provavelmente relacionada com o estilo de vida e a fatores associados à detecção da doença dos grupos étnicos comparados nos estudos. A proporção de realização do exame do câncer de próstata está mostrada no gráfico 1.

Segundo Reis (2014) em seu estudo com relação a realização do exame da próstata 69% dos entrevistados na pesquisa informaram ter realizado o exame da próstata.

A frequência de realização do exame do câncer da próstata está indicada no gráfico 2.

GRÁFICO 1 - Distribuição do percentual de realização do exame da próstata



Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 2 - Frequência da realização do exame do câncer de próstata.



Fonte: Elaboração própria

Oliveira (2017) em seu estudo realizado em Montes Claros – MG, com relação a frequência de realização do exame 56% dos participantes realizaram o exame da

próstata uma única vez no ano, 6,4% a cada dois anos e 27,6% afirmaram não ter realizado o exame ainda.

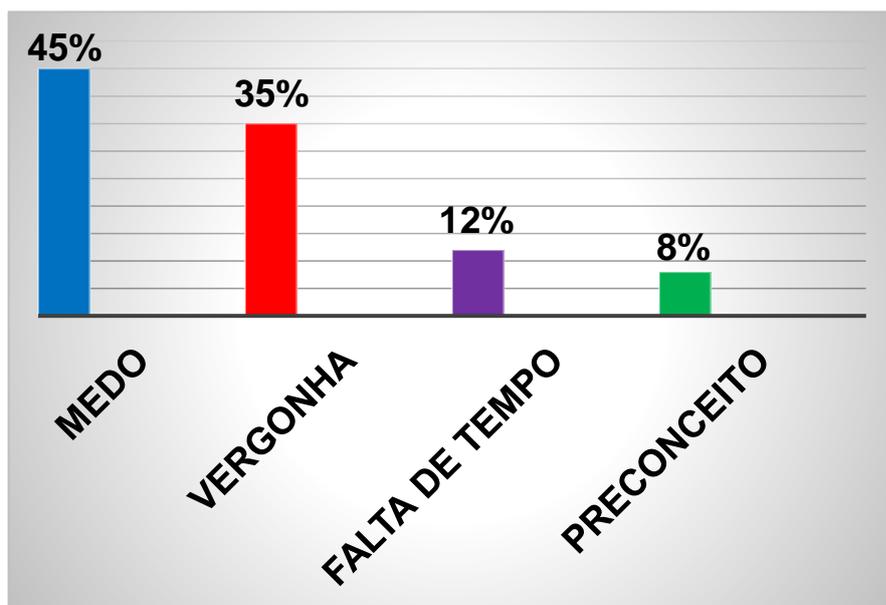
Após levantamento dos dados coletados na pesquisa com relação a se os participantes da pesquisa sabem com que idade se realiza o exame da próstata 90,81% dos participantes afirmaram que o exame do câncer de próstata deve ser realizado com idade acima dos 40 anos e 94,55% dos participantes afirmaram que sabem como é feito o exame do câncer de próstata.

Oliveira e Almeida (2013) em seu estudo com relação a idade recomendada

para a realização do exame da próstata 65% afirmaram que o exame deve ser realizado acima dos 40 anos e para Magalhães *et al.* (2015) essa proporção é de 71,8%.

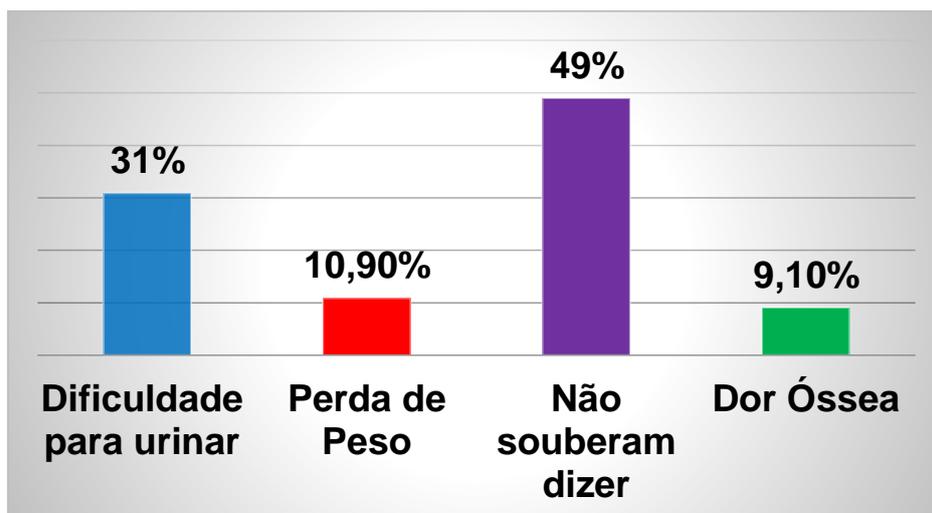
Os motivos da não realização do exame da próstata estão resumidos no gráfico 5. e conhecimento dos participantes sobre os sinais e sintomas de alerta para suspeitar câncer de próstata estão resumidos no gráfico 6.

GRÁFICO 5 - Motivos da não realização do exame da próstata



Fonte: Elaboração propia

GRÁFICO 6 - Conhecimento dos sinais e sintomas do câncer de próstata



Fonte: Elaboração própria

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se ao longo desse estudo realizado que os policiais militares do 3º BPM de polícia militar de Floriano-PI tem conhecimento sobre o que é câncer de próstata assim como na realização do exame da próstata, onde muitos já realizaram o exame. No entanto alguns ainda não realizaram por algum tipo de preconceito quando se fala nesse assunto especificamente no que diz respeito ao exame do toque retal.

Urge assim a necessidade da consolidação da Política Nacional de Saúde do Homem em todo o território Nacional por parte dos gestores, profissionais de saúde, e população, buscando efetivar a promoção da saúde masculina para garantia do conhecimento acerca da doença, adoção das medidas de prevenção da mesma e mostrar para o homem de alguma forma que a população masculina ela está inserida em uma assistência à saúde de qualidade, procurando fazer com que o homem tenha um olhar diferente quanto a sua saúde.

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009a. Disponível em: <https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v6/07-prevencao-do-cancer-da-prostata-atuacao-dos-enfermeiros-nas-unidades-de-atencao.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2017.

CASTRO, M.E.; SILVA, S.O.; Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida. **Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde**, Educação ISSN 1807-5762 *Interface (Botucatu)* [online], supl. 3, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104738/000921514.pdf?sequence=1>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

INCA. Ministério da Saúde. **Informativo Detecção Precoce**. Boletim ano 5, n. 2 maio/agosto 2014. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Informativo_Deteccao_Prececo_2_agosto_2014.pdf. Acesso em: 23 de abril de 2017.

MAGALHÃES, M. *et al.* Avaliação dos conhecimentos dos utentes de uma USF do Grande Porto sobre o rastreio do cancro da próstata. **Revista Portuguesa de Medicina Geral Fam.** 2015;31:94-102. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpmgf/v31n2/v31n2a04.pdf>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

OLIVEIRA, A.R.; ALMEIDA, B.C.S.C.; **Câncer de Próstata - conhecimento de um grupo de homens adscritos em uma unidade de saúde da família do município de campina grande/PB.** 5º ENPAC. Campina grande-PB. 2013. Disponível em: <http://www.cesed.br/enpac/anais/arquivos/anais/arematematica-medicina/med006.pdf>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

OLIVEIRA, P.S.D. *et al.* Prevenir para não ter: Avaliando o conhecimento dos homens sobre prevenção do câncer de próstata. **Revista de Enfermagem da UFPE. online.**, Recife, 11(Supl. 1):368-73, jan., 2017. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=30585&indexSearch=ID>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

PINHEIRO, J.T.G.; ARAUJO, M.C.A.C.; BARBOSA, H.A.; Perfil dos homens participantes do ensaio comunitário sobre prevenção do câncer de próstata. **Revista Bionorte**, v. 4, n. 1, fev. 2015. Disponível em:

http://www.revistabionorte.com.br/arquivos_up/artigos/a4.pdf. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

SOUZA, L. M.; SILVA, M. P.; PINHEIRO, I. S. Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas. **Revista Gaúcha de Enfermagem (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 151-158, Mar. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100020. Acesso em: 23 de abril de 2017.